

## O medo do som da chave na porta

### Author(s):

[Sandra Cunha](#) <sup>[1]</sup>

### Show Author Info?:

0

Vivem a vida pé ante pé. O som da chave na porta de casa é o som da angústia e do medo. Vem invariavelmente carregado de gritos, pontapés, murros, ameaças. No dia seguinte a maquilhagem e os óculos escuros esforçam-se por esconder a certeza que a luz do dia traz. Mais um dia para sobreviver. Pode ser que o som da chave na porta logo à noite seja outro.

Para muitas, o dia seguinte não chega. Em 2014 morreram em Portugal, em contexto de violência doméstica, 40 mulheres. Quarenta e seis sobreviveram a tentativas de homicídio. Este ano e até agora foram mortas 29 mulheres e registaram-se 36 tentativas de homicídio. Em mais de 80% dos casos, foram mortas às mãos de quem, um dia, lhes jurou amor e a esperança de um futuro conjunto. Espancadas, estranguladas, asfixiadas, imoladas, esventradas. Os números são avassaladores, mas bastava uma para já ser demais.

O fenómeno da violência doméstica, ainda que possa encontrar maior expressão em determinados grupos sociais, atravessa estatutos sócio económicos, grupos etários, regiões e mesmo géneros. Os homens são igualmente vítimas. Os números conhecidos ficarão certamente muito aquém da realidade. Sabemos que a vergonha e a imagem social impedem muitos de apresentarem queixa. Bastantes não se percebem sequer enquanto vítimas.

Mas o reconhecimento destas situações não pode escamotear o facto das mulheres, por serem mulheres, estarem mais vulneráveis às situações de violência doméstica. Porque são mais atingidas pela pobreza e exclusão social, por se encontrarem mais frequentemente em situação de dependência económica, por viverem numa sociedade ainda conservadora, patriarcal e que continua a imprimir à mulher um papel eminentemente tradicional. Esta conceção de mulher tradicional será provavelmente uma das principais causas desta vulnerabilidade porque traz impregnada a ideia de que "entre marido e mulher, não se mete a colher". Apesar da violência doméstica ter sido enquadrada enquanto crime público no início de 2000, por unanimidade e por proposta do Bloco de Esquerda, e ter a partir daí passado a fazer parte da agenda política, a aceitação social de desavenças entre casais e a ideia de que o "chefe da casa" lá terá as suas razões, ainda não foram totalmente erradicadas.

Se por um lado os avanços dos últimos anos nas políticas e medidas de proteção às vítimas de violência doméstica foram consideráveis - registe-se por exemplo no final da legislatura passada o enquadramento, igualmente por proposta do Bloco de Esquerda, da violência doméstica nos objetivos e competências dos Conselhos Municipais de Segurança - sabemos

também que muitas das mulheres mortas nos últimos anos já estavam sinalizadas pelos serviços de apoio competentes.

O falhanço na sua proteção deve convocar-nos, a todas e todos, para pensar e reinventar a sociedade em que vivemos. A mudança de paradigma ganhou com as alterações legislativas, mas importa agora convocar os órgãos de proximidade, disponibilizar meios, agilizar procedimentos, apostar na especialização e envolver toda a sociedade. Trilhar o caminho para uma efetiva igualdade de género passa por intervirmos, mas também por sentirmos como nosso o medo do som da chave na porta.

*Artigo publicado no jornal ?I? [2] em 6 de janeiro de 2015*

## **Sumário da Home:**

Em 2014 morreram em Portugal, em contexto de violência doméstica, 40 mulheres. Em mais de 80% dos casos, foram mortas às mãos de quem, um dia, lhes jurou amor e a esperança de um futuro conjunto.

## **Lead:**

Em 2014 morreram em Portugal, em contexto de violência doméstica, 40 mulheres. Em mais de 80% dos casos, foram mortas às mãos de quem, um dia, lhes jurou amor e a esperança de um futuro conjunto.

## **Sobre o/a autor(a):**

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogsfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

---

**URL de origem:** <http://www.esquerda.net/opiniao/o-medo-do-som-da-chave-na-porta/40532?page=0>

## **Ligações:**

[1] <http://www.esquerda.net/autor/sandra-cunha>

[2] [http://ionline.pt/artigo/492319/o-medo-do-som-da-chave-da-porta?seccao=Opiniao\\_i](http://ionline.pt/artigo/492319/o-medo-do-som-da-chave-da-porta?seccao=Opiniao_i)